



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MARIA ADELINA COSTA LOBO

**Vivências e Aprendizagens na disciplina Estágio de Gestão e coordenação Pedagógica
em Ambiente Escolar: O olhar dos (as) discentes do Curso de Pedagogia matriculados
nas turmas de 2023 e 2024**

BELÉM - PA
2025

MARIA ADELINA COSTA LOBO

**Vivências e Aprendizagens na disciplina Estágio de Gestão e coordenação Pedagógica
em Ambiente Escolar: O olhar dos (as) discentes do Curso de Pedagogia matriculados
nas turmas de 2023 e 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como
requisito parcial para obtenção de grau de Graduação em
Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade
Federal do Pará- Campus Belém.

Orientador(a): Professora Doutora Maria do Socorro
Costa Coelho.

BELÉM - PA
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A228v Adelina Costa Lobo, Maria.
Vivências e Aprendizagens na disciplina Estágio de Gestão e
coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar: : O olhar dos (as)
discentes do Curso de Pedagogia matriculados nas turmas de 2023
e 2024 / Maria Adelina Costa Lobo. — 2025.
35 f.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Maria do Socorro Costa Coelho
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do
Pará, Instituto de Ciências da Educação, Faculdade de Educação,
Belém, 2025.

1. estágio supervisionado. 2. gestão escolar. 3.
coordenação pedagógica. 4. formação docente. I. Título.

CDD 371.20120981

MARIA ADELINA COSTA LOBO

**Vivências e Aprendizagens na disciplina Estágio de Gestão e coordenação Pedagógica
em Ambiente Escolar: O olhar dos (as) discentes do Curso de Pedagogia matriculados
nas turmas de 2023 e 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como
requisito parcial para obtenção de grau de Graduação em
Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade
Federal do Pará- Campus Belém.

Orientador(a): Professora Doutora Maria do Socorro
Costa Coelho.

Data de aprovação: ____/____/____

Conceito:

Banca Examinadora:

Orientador(a)
Prof.^a Dra. Maria do Socorro Costa Coelho.
UFPA

Examinador
Prof.^o Me. Wilson da Costa Barroso
UFPA

Examinador(a)
Prof.^a Dra. Hellen do Socorro de Araújo Silva
UFPA

"Por isso não tema, pois estou com você; não desanime, pois eu sou o seu Deus. Eu o fortaleço e o ajudo; eu o amparo com a minha destra vitoriosa" (Isaías 41:10).

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão a Deus por Sua graça abundante, por ser minha rocha e meu refúgio durante todo o processo de pesquisa e escrita deste trabalho. E por me conceder força, sabedoria e perseverança para concluir esta etapa da minha vida.

Sou grato à minha família e amigos pelo apoio incondicional durante toda a minha trajetória acadêmica. Em especial, meu Marido Samuel Lobo e meus filhos Samuel Filho e João Emanuel, por acreditarem em mim e me incentivarem a sempre buscar meus sonhos. E por terem tido paciência comigo durante este processo. Essa vitória é nossa, é de nossa família, de nossa casa. Agradeço também aos meus amigos de turma, Cintia Yones, Gedielson, Renata, Ruam e Jheniffer pelo companheirismo e por me proporcionarem momentos de descontração e alegria. Agradeço também, aos amigos da vida, Debora, Pamela, Luana, Sol e Lais, que sempre torceram por mim e me incentivaram a chegar até aqui. Aos colegas de trabalho, Mirella, Adriana e Orlando que me apoiaram nesse momento.

Agradeço aos meus pais que mesmo de longe, sei que suas orações me alçaram. E as minhas irmãs, que sempre me incentivaram a chegar até aqui e que sei que estão orgulhosas de minha conquista.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, Prof.^a Dra. Maria do Socorro Costa Coelho, pela sua inestimável orientação, apoio e incentivo durante todo o processo de elaboração deste TCC. Agradeço a paciência, as valiosas sugestões e a constante disponibilidade para me auxiliar na superação dos desafios encontrados. Sem a sua expertise e dedicação, este trabalho não seria possível.

Finalmente, agradeço à Universidade Federal do Pará/ Campus Belém, por me proporcionar a oportunidade de realizar este TCC. Agradeço especialmente à Prof.^a Dra. Maria do Socorro Costa Coelho e ao Grupo de Estudos e Pesquisa Diálogos em Educação (GEPDED) pelo acesso aos recursos e infraestrutura necessários para o desenvolvimento da pesquisa. Agradeço, por fim, a todos que me apoiaram durante a realização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise do Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares realizado em escolas públicas de Belém, no contexto do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFPA. O estudo tem como objetivo verificar a importância da disciplina Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar na formação do estudante de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará, campus Belém, enfatizando a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências profissionais e o fortalecimento da identidade profissional. O referencial teórico mobiliza autores como Libâneo (2008;2011), Oliveira e Varques (2018), além da legislação educacional vigente, destacando concepções de gestão, coordenação pedagógica e práticas inclusivas. A pesquisa adota abordagem qualitativa, utilizando a análise de conteúdo dos relatórios de estagiários, observações e registros de atividades para identificar categorias como inclusão, integração teoria-prática, comunicação, gestão escolar e reflexões críticas sobre o ambiente educativo. Os resultados evidenciam que a disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares proporciona experiências significativas, promovendo o aprendizado sobre liderança democrática, participação ativa no processo de ensino-aprendizagem e práticas de gestão eficientes. Conclui-se que a disciplina contribui decisivamente para a formação de profissionais capacitados a atuar em escolas inclusivas e organizadas, fortalecendo o vínculo entre prática e teoria.

Palavras-chave: estágio supervisionado; gestão escolar; coordenação pedagógica; formação docente.

ABSTRACT

This paper presents an analysis of the Internship in School Management and Pedagogical Coordination carried out in public schools in Belém, within the context of the Undergraduate Degree in Pedagogy at UFPA. The study aims to verify the importance of the subject Internship in School Management and Pedagogical Coordination in the training of Pedagogy students at the Federal University of Pará, Belém campus, emphasizing the articulation between theory and practice, the development of professional skills, and the strengthening of professional identity. The theoretical framework draws on authors such as Libâneo (2008; 2011), Oliveira and Varques (2018), as well as current educational legislation, highlighting concepts of management, pedagogical coordination, and inclusive practices.

The research adopts a qualitative approach, using content analysis of interns' reports, observations, and activity records to identify categories such as inclusion, theory–practice integration, communication, school management, and critical reflections on the educational environment.

The results show that the Internship in School Management and Pedagogical Coordination provides meaningful experiences, promoting learning about democratic leadership, active participation in the teaching-learning process, and efficient management practices. It is concluded that the subject decisively contributes to the training of professionals capable of working in inclusive and well-organized schools, strengthening the bond between practice and theory

Keywords: supervised internship; school management; pedagogical coordination; teacher education

SUMÁRIO

1-	INTRODUÇÃO	9
2-	GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR E SUAS ATRIBUIÇÕES	13
2.1	Gestão em Ambiente Escolar	13
2.2	Coordenação em Ambiente Escolar	14
3-	A DISCIPLINA ESTÁGIO DE GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR	15
3.1	Estágio Supervisionado e a Legislação	17
3.2	Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFPA.	18
3.3	Plano de Ensino da Disciplina de Gestão e Coordenação em Ambientes Escolar	19
4-	A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ESTÁGIO DE GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR: A VOZ DOS DISCENTES DO CAMPO	20
4.1	Análise das Categorias Identificadas	23
5-	RELATÓRIO DO MEC	29
6-	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO:

O presente trabalho de conclusão de curso é motivado a partir das observações realizadas no período de estágio obrigatório na disciplina “Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares” no ano de 2023 em uma escola de ensino fundamental na cidade de Belém do Pará. É importante informar que a Universidade Federal do Pará só retornou às atividades acadêmicas presenciais com segurança sanitária em 2023, após a pandemia de covid 19 que assolou a humanidade, chegando ao Brasil, em especial no Pará em março de 2020, quando a UFPA suspendeu suas atividades presenciais.

No final do ano de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Estudos iniciais relatavam ser uma nova cepa de coronavírus que foi temporariamente nomeado 2019-nCoV. Em março de 2020, esse novo coronavírus recebeu o nome de SARS-CoV-2, responsável por causar a doença *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), devido ao alto índice de contaminação e à grande distribuição geográfica atingida foi caracterizada como uma pandemia.

Com o objetivo controlar a disseminação do vírus, uma das principais medidas recomendada pela OMS foi o isolamento social com o objetivo de reduzir a mobilidade e as aglomerações de pessoas nos locais.

Em 18 de março de 2020 com a promulgação do Decreto Legislativo nº 06 de 2020 o Brasil, reconheceu o estado de calamidade pública. Por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE), o Ministério da Educação (MEC), orientou os sistemas e as redes de ensino de todos os níveis, etapas e modalidades, sobre a necessidade de reorganizar as atividades escolares por conta de ações preventivas à propagação da COVID-19.

O MEC por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Aulas foram interrompidas, escolas fechadas, professores e estudantes confinados em suas casas, conforme as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Vivemos um cenário devastador no sistema de saúde brasileiro (público e privado), uma instabilidade na política onde, por diversas vezes ministros da Educação e Saúde foram trocados.

O aumento na evasão escolar se agravou devido às dificuldades que os alunos tinham em acompanhar os assuntos abordados em sala de aula, já que no período de pandemia mundial

do vírus covid-19, as atividades escolares foram realizadas a distância e com precariedade, uma vez que os alunos (as) em sua maioria não tinham equipamentos tecnológicos e moradia em condições de atender em casa as demandas da escola, o que evidenciou ainda mais problemas da educação básica como a evasão.

No período em que as escolas estavam fechadas, os gestores e professores precisaram se reinventar, principalmente para lidar com as sequelas deixadas pelo período pandêmico na aprendizagem e nas vidas dos alunos e corpo docente, sequelas como: perda de aprendizado; crescimento das desigualdades de aprendizado; crescimento da evasão escolar, além dos impactos negativos na saúde mental e do bem-estar dos alunos e corpo docente.

O fechamento das instituições educacionais, impactou em 70% dos estudantes em todo mundo; “Estima-se que mais de 32 milhões de crianças vivem em lares que não estão conectados à internet.” (Unesco, 2020)

Nas observações realizadas como aluna no período de estágio, pude notar que a função de coordenação na rotina da escola vai além de uma simples gestão de horários de professores.

O trabalho realizado pela gestão e coordenação das escolas eram totalmente diferentes, ainda assim com objetivos semelhantes. Durante os encontros percebi a relação da Gestão, coordenação e corpo docente da escola, uma relação de parceria e integração. Foi esclarecedor perceber quantas funções e responsabilidades podem ter sobre os setores administrativos de uma escola e saber a importância da presença de um coordenador pedagógico e o quanto seu trabalho se torna essencial para o bom funcionamento da escola.

Os cursos de Licenciaturas para formação de professores no Brasil são alvo de constantes reformas, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Contudo, diante dessas transformações constantes no campo educacional, sobretudo com as exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o estágio supervisionado ocupa lugar de destaque como componente curricular obrigatório dos cursos de licenciatura, proporcionando ao discente o contato direto com os espaços educativos e a vivência concreta das múltiplas dimensões do trabalho docente.

De acordo com a LDB nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), o estágio supervisionado é uma exigência da, caracterizando o como “um instrumento valioso para desenvolver a postura crítica e proporcionar o referencial teórico-prático necessário ao profissional que exigem os tempos atuais [...]” (Almeida, 1994, p.42)

O Estágio Obrigatório em Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares componente curricular do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFPA. O Objetivo deste componente é permitir ao futuro gestor conhecer os bastidores do funcionamento da

escola e compreender o papel estratégico do(a) gestor(a) e coordenação pedagógica na mediação entre as políticas educacionais e o cotidiano da gestão escolar.

Mediante a inserção em ambientes escolares, o estagiário tem a possibilidade de vivenciar a rotina de gestores, coordenadores discentes e professores, podendo relacionar os conteúdos teóricos discutidos em sala de aula com os desafios reais enfrentados no cotidiano escolar.

Diante disso, torna-se necessário refletir sobre a efetividade dessa disciplina no processo formativo dos alunos. **Qual a importância da disciplina estágio de gestão e coordenação pedagógica em ambiente escolar na formação dos (das) estudantes de licenciatura em pedagogia da UFPA Campus Belém matriculados (as) nas turmas ofertadas no período de 2023 a 2024?**

O presente estudo tem como objetivo geral verificar a importância da disciplina Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar na formação do estudante de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará, campus Belém. Como objetivos específicos, identificar as contribuições da disciplina de Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica para a formação do pedagogo; analisar as atividades realizadas no estágio e sua relação com a prática de gestão escolar nos anos 2023 e 2024; compreender a percepção dos estudantes da disciplina Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar sobre a relevância do estágio em sua formação profissional; relacionar a experiência do estágio com as diretrizes da formação docente previstas na legislação educacional; refletir sobre os desafios e potencialidades vivenciados na disciplina Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar nos anos de 2023 e 2024. Com isso, espera-se contribuir para a valorização e o aprimoramento das práticas formativas que integram a disciplina estágio de Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar, reafirmando seu papel como elo entre universidade e escola básica.

Destaca-se que a escolha pelo ano de 2023 como início da investigação deve-se em função de ser o ano em que cursei a disciplina e o fato de ser o primeiro ano pós pandemia no qual as disciplinas práticas encontram o campo de estágio em segurança sanitária para trabalho.

Inicialmente escolhemos como intervalo final o ano de 2025, porém, em função da greve dos servidores das Universidades e Institutos, o calendário acadêmico da UFPA foi completamente desestruturado, ficando em total desacordo com o calendário escolar da rede pública de educação básica, campo maior de realização do estágio, neste sentido, não teve como avaliar os relatórios de 2025 uma vez que o final do semestre termina com a entrega do TCC, o que justifica o recorte temporal em 2024.

O caminho metodológico utilizado no decorrer da investigação foi conduzido pela abordagem qualitativa, priorizando a compreensão e interpretação de dados descritivos e contextuais. A pesquisa qualitativa é uma abordagem que se dedica a investigar os aspectos subjetivos dos fenômenos sociais e do comportamento humano (Cardano, 2017).

O estudo consta de revisão bibliográfica, com base em autores que discutem a prática do estágio supervisionado e a articulação entre universidade e escola. segundo Severino (2014)

“A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.” (Severino, 2014, pg.105)

Para compor a construção do texto utilizou-se a análise de documentos como, o programa da disciplina "Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar "; Relatórios produzidos pelos discentes que cursaram a disciplina entre os anos de 2023 e 2024; Relatório de avaliação do curso de Pedagogia Campus Belém/ UFPA pela Comissão do MEC no ano de 2025 e normativas que disciplinam a disciplina Estágio na UFPA.

Sendo assim, caracterizado o trabalho como uma pesquisa documental, Severino (2014) nos informa que como fonte documental no sentido amplo, não se trata apenas de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações e documentos legais. No caso da investigação em tela, os documentos citados foram analisados, sendo que o de maior destaque são os relatórios analíticos produzidos pelos alunos (as) referente a experiência de estágio, tais documentos tiveram tratamento especial tendo a análise de conteúdo como recurso importante para análise dos relatórios. Para esse momento foi utilizado os seguintes passos:

- 1- Inicialmente, por intermédio do grupo de pesquisa Diálogos em Educação- GEPDED tivemos acesso aos relatórios de 50% das turmas ofertadas.
- 2- Em seguida os documentos foram separados por ano e turno (manhã e noite) e posteriormente numerados, totalizando 56 relatórios;
- 3- O passo seguinte foi separar aleatoriamente do universo de 56 relatórios uma amostra de 30% para análise totalizando 21 relatórios;
- 4- Em seguida foi construída uma planilha com objetivo armazenar informações oriundas dos relatórios, contendo 04 colunas, a primeira contém o número dos relatórios, a segunda identifica os relatórios por ano e turno cursado pelos alunos e a terceira coluna contém as falas dos estagiários retiradas dos relatórios após leitura, identificando as que contém informações que venham contribuir com a questão de pesquisa.

A partir do material colhido, pretende-se identificar a percepção dos alunos (as) sobre a contribuição da disciplina "Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar" para sua formação, especialmente no campo da gestão pedagógica.

Esse artigo está estruturado em 03 momentos, a introdução, o segundo momento, de feição teórica sobre o papel da gestão e coordenação escolar e o terceiro com características empíricas apresentaremos a disciplina objeto dessa investigação, seu papel no currículo do curso de licenciatura em pedagogia do ICED/ UFPA e a percepção dos discentes expressas no relatório das atividades realizadas em campo de estágio.

2 GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR E SUAS ATRIBUIÇÕES

2.1 Gestão em Ambiente Escolar:

Luck (2009) relata que a gestão surge como uma expressão que foi incorporada no contexto educacional trazendo uma mudança de paradigma com relação ao encaminhamento das questões desta área.

A gestão escolar engloba todas as atividades da instituição. O Art. 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96 (Brasil, 1996), destaca as principais obrigações da gestão escolar nas unidades de ensino: "I – elaborar e executar sua proposta pedagógica; II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas", dentre outras obrigações."

Segundo Luck (2009) O trabalho de gestão escolar exige, pois, o exercício de múltiplas competências específicas e dos mais variados matizes.

Ainda para a autora a gestão escolar eficaz envolve a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar. É papel do gestor traçar estratégias que validem essa participação, identificando oportunidades para ação e decisão compartilhadas, estimulando a participação, estabelecendo normas/regras para o trabalho em equipe, transformando ideias individuais em coletivas, garantindo os recursos materiais e físicos, além de reconhecer essa participação coletiva da comunidade.

Para Oliveira e Varques (2018), Gestão é então a atividade pela qual se mobilizam meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização e envolve aspectos gerenciais e técnico-administrativos.

Logo, as atividades desenvolvidas pelo gestor nas instituições de ensino devem ser pautadas no trabalho coletivo, sempre buscando o melhor funcionamento da escola e contribuindo com a aprendizagem dos alunos e da comunidade em torno da instituição.

Reforçando a fala de Libaneo, em relação ao papel do diretor:

[...] trata-se de entender o papel do diretor como um líder, uma pessoa que consegue aglutinar as aspirações, os desejos, as expectativas da comunidade escolar e articular a adesão e a participação de todos os segmentos da escola na gestão de um projeto comum. Como gestor da escola, o diretor tem uma visão de conjunto e uma atuação que apreende a escola em seus aspectos pedagógicos, culturais, administrativos e financeiros (Libâneo et al, 2008, p. 113).

Dando ênfase a teoria de Freire (2004):

tudo o que agente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que agente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente (Freire, 2004, p. 7).

De acordo com, Barros; Eugênio (2014) é preciso subsídio de uma gestão escolar articulada com a coordenação pedagógica para se alcançar a qualidade de ensino e a aprendizagem efetiva de todos.

Sendo assim, a Gestão e Coordenação não se limitam somente ao administrativo escolar, mas é também, compreender que estamos atuando com indivíduos e com suas particularidades, e que para acolhê-los, devemos observar além do espaço escolar e desenvolvimento de metodologias.

2.2 Coordenação em Ambiente Escolar:

A responsabilidade da coordenação pedagógica vai além do planejamento do processo de aprendizagem. Ela é responsável por acompanhar o desenvolvimento do processo educativo dentro da instituição de ensino, desenvolvendo e implantando novas metodologias de ensino, construindo uma relação ativa com os professores.

Assim, Libâneo; Oliveira; Toschi (2011, pag.342), enfatizam que:

O Coordenador Pedagógico ou professor-coordenador, coordena, acompanha assessora, apoia, e avalia as atividades pedagógico curriculares. Sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico didática aos professores em suas respectivas disciplinas, no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos. Outra atribuição do coordenador pedagógico é o relacionamento com os pais e com a comunidade, especialmente no que se refere ao funcionamento pedagógico-curricular e didático da escola, à comunicação das avaliações dos alunos e à interpretação feita delas. (Libâneo; Oliveira; Toschi 2011, pag.342)

Logo, para atuar de maneira eficiente, é necessário possuir além de uma formação consistente, um investimento educacional contínuo e sistematizado para que possa desenvolver capacidades e habilidades múltiplas, de acordo com a educação atual (Oliveira; Guimarães, 2013).

O coordenador pedagógico deve desenvolver um papel de articulador junto ao corpo escolar. Desta forma, ainda segundo Oliveira; Guimarães (2013) para contribuir com a formação dos professores, o coordenador não pode adotar uma postura autoritária, mas deve

demonstrar respeito à individualidade de cada profissional e os seus posicionamentos diversificados.

Para Santos; França (2011) uma das características essencial ao coordenador é a de se comunicar bem, a capacidade de se expressar de forma clara e objetiva se fazendo entender facilmente, já que ele deve estar sempre articulando as relações interpessoais e pedagógicas na escola, o que não é tarefa fácil.

É de suma importância para o bom funcionamento de uma escola que a relação da gestão, coordenação e corpo docente, seja firmada de parceria e integração, o que sustenta a fundamentação teórica dita por Libâneo et al (2008, p. 318), ressaltando que:

[...] o coordenador pedagógico responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com os professores, em função da qualidade do ensino. Assistência pedagógica-didática aos professores auxiliando-os a conceber, a construir e a administrar situações de aprendizagem. Planejar, coordenar, gerir e acompanhar e avaliar todas as atividades pedagógico-didáticas e curriculares da escola e da sala de aula, visando atingir níveis satisfatórios de qualidade cognitiva e operativa das aprendizagens dos alunos. (Libâneo et al 2008, p. 318)

A prática cotidiana do chão da escola é fundamental para o aprendizado dos estagiários e evidente articulada com a teoria que alimenta ou ilumina o processo laboral dos gestores e toda equipe que conduz a escola.

3 A DISCIPLINA ESTÁGIO DE GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR:

O estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera a sua tradicional redução à atividade prática instrumental (Pimenta; Lima, 2006). As autoras trazem em discussão que é preciso desmistificar a ideia de que o estágio é o momento final do curso, que é o momento burocrático, o momento somente da prática. Elas, vem justamente dizer que o estágio se constitui um campo do conhecimento, que ele se articula com outras áreas de conhecimento.

O estágio está para além das questões práticas. É aquele momento que efetivamente o graduando relacionar teoria e prática, que eles terão experiências e vivências nas instituições de ensino, onde refletiram sobre a práxis da escola, assim como, terão acesso a estrutura e funcionamento da escola, de uma sala de aula, de uma gestão e coordenação. Conseguirão perceber quais as teorias que norteiam o trabalho dos profissionais daquele local. A prática pedagógica, epistemológica que é defendida e implementada na escola.

Para Pimenta e Lima (2006, p. 11) a “dissociação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas, o que evidencia a necessidade de se explicitar por que o estágio é teoria e prática (e não teoria ou prática)”.

O período de estágio é aquele momento que os estudantes devem estar refletindo observando sobre como o profissional desenvolve cada atividade. O estágio supervisionado oferece contato direto com o ambiente escolar. O estágio, como atividade formativa, permite vivências que instigam reflexões e mobilizam conhecimentos essenciais para a formação docente (Costa, 2021).

O momento de estágio na formação docente é de suma importância, é um momento de muita reflexão, de interação, de conhecimento da realidade da escola.

Segundo Oliveira e Cunha (2006), o estágio supervisionado é uma atividade que auxilia o aluno a adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a inserção no mercado de trabalho. Por isso, torna-se necessário conhecer o desenvolvimento desse trabalho na realidade da escola.

As escolas campos que os estagiários são lotados, devem estar inseridas em um determinado campo social, em uma determinada comunidade. E esta comunidade deve ser vista pelo estagiário. Porque o papel e função social da escola é atender as demandas da comunidade. Por este motivo entende-se que o estágio está para além da parte prática, está para além de ministrar aulas ou gerenciar uma instituição de ensino, para que no final do período o aluno obtenha uma nota para finalmente finalizar o curso.

A ida ao campo durante o estágio, possibilita ao estagiário conhecer as diretrizes curriculares, a realidade da instituição educacional e as deficiências do espaço, buscando formas de aprimoramento, pois para que a prática aconteça eficientemente, ela depende da teoria (Pimenta, 2012).

É interessante observar que o estágio é um momento de realização de uma pesquisa. Quando o aluno está no campo, seja em sala de aula ou em outro ambiente onde esse estágio é realizado. O aluno está observando o seu futuro campo de trabalho e irá perceber que é necessário ter um olhar metódico, sistemático sobre aquela instituição. Então esse é um momento de pesquisa, assim como o momento em que aquele aluno estiver na gestão de uma escola, ele percebe a importância da pesquisa.

Silva e Miranda (2011) também enfatizam que o estágio como atividade de pesquisa oferece uma nova forma de prática, visando entender e transformar a realidade educacional. Santos e Freitas (2021) argumentam que o estágio com pesquisa promove uma compreensão

mais profunda do contexto educacional, incentivando a observação, questionamento e investigação de diversos fatores do processo de ensino/aprendizagem.

O momento do estágio é o momento de trabalho sistemático, metódico e com a ajuda do professor colaborador ou do gestor da escola, o aluno toma a prática do seu estudo. Neste momento o aluno está mais próximo de sua profissão do que antes. É o momento de desenvolver tudo aquilo que se aprendeu em sala de aula.

Nesse sentido, Santos (2008) argumenta que o estágio é um período de aquisição e reelaboração de conhecimentos, por meio do qual a reflexão com relação à prática impulsiona a busca de conhecimento teórico, permitindo novas escolhas pedagógicas ao futuro professor. Este momento favorece a construção dos saberes necessários à docência, destacando a importância da relação entre teoria e prática na formação docente.

3.1 Estágio Supervisionado e a Legislação

O estágio supervisionado não acontece de uma forma dissociada das demais disciplinas, no âmbito nacional há resoluções específicas para o processo de realização deste momento na vida do estudante.

No âmbito Federal, temos a Lei do Estágio | LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que estabelece no seu art 10 o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes. O estágio segundo a lei deve fazer parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do estudante. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

No que diz respeito aos envolvidos nesse processo, a lei evidencia a articulação entre ensino e campo de trabalho para a realização do estágio, ressaltando a participação das instituições concedentes (campo do estágio), com base em um plano de atividade que materializa a extensão ao ambiente de trabalho do projeto pedagógico desenvolvido nas disciplinas do currículo escolar.

Segundo Andrade e Resende (2011), esta legislação redefiniu o estágio como um ato educativo, integrado ao projeto pedagógico do curso de formação, destacando sua importância como parte fundamental para o desenvolvimento profissional.

O Estágio supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes. Segundo Oliveira e Cunha

(2006), o Estágio Supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho.

Ainda no âmbito federal, temos as Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) para a formação de professores da educação básica. A resolução CNE/CP nº1/2002 em seu parágrafo 1º do artigo 12 institui que “a prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que se restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso” e, no artigo 13º que “em tempo e espaço curricular específico, a coordenação da dimensão prática transcendera das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar”.

Ou seja, esta resolução traz justamente uma reflexão que a prática não tem que estar dissociada da teoria, necessariamente não precisa somente no momento do estágio o aluno fazer esta articulação entre a teoria e a prática. A resolução também chama atenção para o movimento interdisciplinar que deve existir na sala de aula, nas aulas assistidas e regenciais pelos estudantes. Das relações do conhecimento com a prática social, com a comunidade, ou seja, é um momento de imersão e reflexão no espaço.

Pimenta e Gonçalves (1990) consideram que a finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Assim, o estágio se afasta da compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso.

Retomando a discussão de teoria e prática. Entende-se que o estágio supervisionado não é somente a parte prática do curso e sim o momento de práxis, o momento de relação entre teoria e prática. O graduando deve ser preparado para a profissão que é uma prática social, ou seja, ele vai atuar em espaço social, Ele vai se tornar uma prática que está carregada de subjetividade, carregado daquilo que acredita como ser humano, enquanto sociedade ou seja como tantas outras profissões é uma forma de intervir na realidade social, no caso por meio da educação que ocorre não só mais essencialmente nas instituições de ensino.

Ainda no âmbito Federal a resolução estabelece:

O estágio curricular supervisionado, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio (BRASIL, 2002)

3.2 Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFPA

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) vigente no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará – UFPA foi objeto de nossa análise, ele estabelece carga horária total de 3.200 horas, representando redução em relação ao currículo anterior, especialmente na formação voltada à docência e à gestão. A organização curricular baseia-se em três núcleos: básico,

específico e eletivo. O núcleo básico, com maior carga horária, destina-se à formação teórico-prática, incluindo atividades de pesquisa. O núcleo específico, contempla a formação para a docência na Educação Infantil, nas séries iniciais, no ensino normal de nível médio, na gestão escolar e em ambientes não escolares. O núcleo eletivo, com menor carga horária, abrange modalidades diversificadas de ensino e contextos educacionais, compreendendo 350 horas, das quais 110 são destinadas a atividades independentes. O PPP assegura, conforme legislação vigente, 300 horas mínimas de prática de ensino, abrangendo docência, gestão e organização do trabalho pedagógico. Partindo dos fundamentos, objetivos e perfil definidos, espera-se que o egresso desenvolva competências que o habilitem a atuar de forma crítica, ética e reflexiva, integrando conhecimentos teóricos e práticos na promoção da educação de qualidade em diferentes contextos. Competências tais como:

- ✓ Exercer a gestão e a coordenação do trabalho pedagógico em instituições educativas, organizando projetos e planos para a Educação Básica, considerando as especificidades de seus segmentos, destacando concepções, objetivos, metodologias, processos de planejamento e de avaliação institucional em uma perspectiva democrática;
- ✓ Lidar com situações-problema envolvendo o planejamento, a execução e avaliação do projeto pedagógico e curricular nas instituições educativas; (UFPA, 2010, p. 69)

Para o desenvolvimento dessas competências no que diz respeito à gestão e coordenação são oferecidas as seguintes disciplinas: Gestão de Sistemas e Unidades Escolares; Financiamento da educação; Coordenação pedagógica em Ambientes Escolares; Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares.

Em relação a disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares componente do Eixo 4 no referido PPP denominado - Escola, Cultura e Democracia: Perspectivas para a Gestão Democrática, com carga horária de 68 horas a ser realizado no 4º período do curso. O Documento dispõe de sua ementa e da bibliografia básica e complementar.

3.3 Plano de Ensino da Disciplina de Gestão e Coordenação em Ambientes Escolar

Plano de ensino da disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar, serviu como suporte para nossa análise, uma vez que o mesmo é a diretriz que norteia a disciplina Estágio supervisionado em questão.

A disciplina Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar, busca inserir o estudante no “cotidiano de instituições de Ensino Fundamental e Médio, possibilitando a compreensão das bases teóricas e práticas da gestão e da coordenação pedagógica, bem como do funcionamento dos órgãos dos sistemas de ensino”. Tem como principais objetivos garantir

que os estudantes consigam compreender a dimensão técnico-política da gestão escolar, analisar práticas de gestão e coordenação do trabalho pedagógico, refletir sobre as relações no cotidiano escolar e contribuir nas atividades educacionais.

A metodologia da disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar segundo o plano de ensino, envolve aulas expositivas dialogadas, leituras, debates, visitas e palestras em órgãos do sistema de ensino, além do estudo da realidade escolar, levantamento de atividades, problemas e encaminhamentos.

O processo de avaliação do aluno o plano de ensino considera relatórios individuais e em equipe quando há justificativa, ele deve ser de teor reflexivo, demonstrando os efeitos significativos do estágio na formação do acadêmico, destacando da necessidade do texto do relatório exerça articulação com o conteúdo teórico em especial, que exerça um diálogo com as disciplinas já cursadas no decorrer do curso.

A carga horária total a ser cumprido pelo aluno na disciplina é de 68 horas, distribuídas em: 8h de visitas a órgãos de ensino, 20h de atividades em sala (planejamento, orientação e avaliação) e 40h de campo de estágio

O plano de ensino orienta entre outras necessidades que no período de investigação no campo o estagiário deve: cumprir normas legais e institucionais, manter a pontualidade, respeitar a confidencialidade de informações, registrar atividades corretamente, elaborar relatório individual. E essa atuação do estagiário em campo envolve dois eixos principais:

- Gestão Escolar: Caracterização da escola e análise do Regimento Escolar; Estudo da legislação e portarias que estruturam os cursos; Observação e organização da secretaria escolar; Identificação de programas e projetos em andamento; Participação como observador em reuniões administrativas.
- Coordenação Pedagógica: Análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do plano de ação da coordenação; Observação e descrição das práticas da coordenação; Participação em reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe; Apoio em atividades sob orientação do coordenador, como: formação continuada de docentes, elaboração de pautas e calendários de planejamento, acompanhamento da sala de aula e devolutivas aos professores e entrevista com o coordenador pedagógico sobre desafios e perspectivas da função.

4 A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ESTÁGIO DE GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR: A VOZ DOS DISCENTES DO CAMPO

Essa seção tem como objetivo conhecer a percepção dos alunos e alunas do curso de licenciatura em pedagogia da UFPA campus Belém matriculados na disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar nas turmas do período de 2023 e 2024 horário matutino e noturno.

Para responder às nossas inquietações, essa seção tem como base a análise realizada nos relatórios dos discentes que cursaram a disciplina em questão e obtiveram aprovação no período temporão investigado. A técnica utilizada para analisar os relatórios têm como base a análise de conteúdo como já mencionado.

Moraes (1999) ressalta que a análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa metodologia de pesquisa faz parte de uma busca teórica e prática, com um significado especial no campo das investigações sociais.

Para Olabuenaga e Ispizúa (1989), a análise de conteúdo é uma técnica para ler e interpretar o conteúdo de documentos, que analisados adequadamente nos abrem as portas ao conhecimento de aspectos e fenômenos da vida social de outro modo inacessíveis.

Para esta análise separamos 56 relatórios de 98 alunos matriculados nos anos de 2023 e 2024. Alguns desses relatórios foram elaborados em equipe, justificando a diferença de quantidade entre alunos e relatórios.

Para conseguirmos uma amostra significativa para nosso estudo, os relatórios foram enumerados de forma sequencial iniciando pelo numeral 1, por turma, semestre e ano.

As planilhas a seguir mostra mais detalhadamente a quantidade de relatórios por turno e semestre segundo os anos pesquisados.

Ano 2023

Ano 2023		
1 ° Semestre	Manhã	0
	Tarde	10
2 ° Semestre	Manhã	0
	Tarde	9

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR

2023	
Total Manhã	0
Total Tarde	19
Total geral	19
Analisados 50%	10

No ano de 2023 tivemos um número menor de relatórios, totalizando 19 relatórios, pois alguns relatórios ainda não tinham sido entregues aos professores, pois estavam com a equipe que recebeu a diligência do MEC em avaliar o curso de Pedagogia da UFPA/Belém no ano de 2025, neste caso analisamos um percentual de 50% dos relatórios deste ano, com objetivo de acesso à informação do maior número de alunos matriculados no referido ano.

Ano 2024

Ano 2024		
1 ° Semestre	Manhã	4
	Tarde	13
2 ° Semestre	Manhã	13
	Tarde	7

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR

2024	
Total Manhã	17
Total Tarde	20
Total geral	37
Analizados 30%	11

No ano de 2024 tivemos um total de 37 relatórios somando os dois semestres e turnos, neste ano alisamos 30% desses relatórios, um total de 11 relatórios.

Na somatória dos anos 2023 e 2024 tivemos um total de 56 relatórios, sendo 17 do turno da manhã e 39 do turno da tarde. Dos 56 relatórios, analisamos 21 que estavam identificados com número par, com intuito de termos uma amostra mais significativa.

Após a separação dos relatórios, elaboramos uma outra planilha onde identificamos as colunas com a sequência dos relatórios de 1 a 21, identificação do relatório (o número do relatório, turno e semestre) e a fala dos estagiários. Conforme amostra da planilha 02- identificada como, Fala dos Estagiários:

Sequencia	Relatório	Falas dos Estagiários (transcrição)
1	Relatório 02-2023 Tarde-1º Semestre	A experiência marcante se deu pela observação do tratamento realizado pela Direção a um aluno com necessidades especiais em momento de alteração de humor. Procurando entendê-lo e sempre perguntando o que ele necessitava até a chegada do responsável do mesmo. Outra experiência marcante foi a observação da reunião para realização de projetos culturais a serem desenvolvidos durante a festa junina, que estava sendo organizada pela gestão e o corpo docente com a participação doa alunos.

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR

Para análise destes conteúdos utilizamos uma outra planilha, como instrumento para sistematizar as informações extraídas dos relatórios, permitindo a categorização dos conteúdos e facilitando a análise comparativa.

A planilha 03- Análise, traz as categorias encontradas como importante segundo a voz dos estagiários após a realização do Estágio de Gestão e Coordenação em Ambiente Escolar nos anos 2023 e 2024.

	CATEGORIA	FREQUÊNCIA DE FALA	RELATÓRIOS
a	Importância da gestão e coordenação pedagógica	17	03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21
b	Integração teoria e prática	6	06, 09, 10, 14, 15, 20

c	Aprendizado pessoal e formação profissional	9	02, 04, 07, 09, 11, 13, 15, 18, 19
d	Atenção e cuidado com alunos	5	01, 05, 12, 13, 21
e	Rotina intensa e múltiplas demandas da coordenação	5	06, 12, 16, 17, 18
f	Eventos e projetos escolares	3	01, 13, 21

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR

Na planilha acima conseguimos categorizar através das falas dos estagiários a importância da disciplina de Estágio de Gestão E Coordenação Pedagógica Em Ambiente Escolar em diversas impressões.

A análise das falas dos estagiários da disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar, evidencia percepções diversas sobre o papel da gestão e da coordenação escolar, os desafios do cotidiano e as aprendizagens adquiridas durante o processo. Com base na técnica de análise de conteúdo, foram identificadas categorias que permitem compreender de que forma o estágio contribuiu para a formação acadêmica e humana dos participantes.

4.1 Análise das Categorias Identificadas

a) Importância da gestão e coordenação pedagógica

Nos relatórios do estágio de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar, os estagiários destacam a relevância dela para sua formação. Muitos apontaram que a experiência os ajudou a compreender melhor o papel da gestão escolar:

“Permitiu concluir a importância da gestão e coordenação pedagógica na minha formação, para que eu possa integrar a teoria com a prática, essa experiência me proporcionou a oportunidade de aprender e conviver com a realidade do dia a dia da escola na minha formação acadêmica” (Rel. 14).

Ao acompanhar o trabalho do coordenador, perceberam-no como um profissional comprometido, capaz de articular demandas diversas e de promover a integração entre professores, alunos e comunidade. Essa percepção aparece de forma recorrente nos relatos:

“com essa experiência de estágio foi possível perceber que o trabalho da coordenação escolar não se limita somente ao exercício de atividades isoladas, mas é um trabalho que exige

competência, comprometimento e articulação com toda a comunidade escolar para que seja feito em toda a sua totalidade.” (Rel. 17)

Essas observações revelam um olhar amadurecido sobre a função da gestão pedagógica, reconhecida como peça-chave no funcionamento da escola. Os estagiários puderam perceber que o coordenador pedagógico atua de maneira estratégica, articulando múltiplas dimensões que vão além do planejamento pedagógico, incluindo a mediação de conflitos, a gestão de pessoas, a comunicação institucional e a integração da comunidade escolar.

As reflexões teóricas também reforçam essa visão. Para Barros e Eugênio (2014), o coordenador pedagógico enfrenta desafios que ultrapassam o âmbito pedagógico, envolvendo dimensões políticas, administrativas e relacionais. Nessa mesma direção, Libâneo, Oliveira e Toschi (2011, p. 97) afirmam que: A gestão escolar é um processo que organiza e integra as ações da escola, articulando ensino, aprendizagem, relações humanas e aspectos administrativos. Santos (2008) destaca que a experiência prática permite ao estudante confrontar-se com a complexidade da escola.

Dessa forma, o estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica permite aos futuros pedagogos perceber que a função do coordenador não se limita à execução de tarefas, mas envolve planejamento, mediação de relações, liderança democrática e promoção de um ambiente escolar que favoreça o aprendizado, a participação e o desenvolvimento integral de todos os envolvidos.

b) Integração Teoria-Prática

Um ponto recorrente nos relatórios foi a percepção de que o estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar precisa ir além da simples observação. Para os estagiários, a vivência prática é essencial, pois possibilita compreender como teoria e prática se articulam no cotidiano da escola. Essa experiência só ganha sentido quando há participação ativa nas rotinas escolares, como destacam:

“Me proporcionou uma reflexão mais aprofundada e crítica do quanto a coordenação e gestão precisam estar preparados para o dia a dia escolar. E que as questões da gestão vão além das relações interpessoais e funcionais da escola. Permitiu vivenciar que a rotina da gestão e coordenação é bem dinâmica e cheios de compromissos, e requer que esse profissional ande junto com todos os funcionários da escola. Proporcionou a oportunidade de vivenciar a relação da teoria e prática na gestão e coordenação escolar.” (Rel. 06)

“Concluo, que o estágio foi de extrema importância para meu desenvolvimento acadêmico. Bem como me possibilitou viver essas experiências na Gestão e Coordenação

pedagógica, o qual exige comprometimento, trabalho coletivo e união entre teoria e prática. A minha experiência no estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolares, considero que foi de suma importância enriquecedora para minha vida acadêmica e futuramente profissional.” (Rel. 09)

Essa ênfase no protagonismo do estagiário evidencia o valor da disciplina para a formação docente. Como lembram Pimenta e Lima (2004), o estágio é justamente o espaço privilegiado para articular teoria e prática e, nesse processo, elaborar saberes profissionais. Nessa mesma linha, Almeida (1994, p. 42) reforça que: “Mais do que uma atividade curricular obrigatória, o estágio possibilita ao licenciando compreender o cotidiano escolar e refletir sobre sua futura atuação docente.”

c) Aprendizado pessoal e formação profissional

Os relatos também apontam que o estágio em Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar foi vivido como uma experiência inovadora e enriquecedora, contribuindo tanto para o amadurecimento acadêmico quanto pessoal dos estagiários. Muitos destacaram a intensidade da rotina da coordenação e sua capacidade de articular múltiplas demandas:

“O que mais chamou atenção no estágio foi a intensidade da rotina da coordenação pedagógica e sua capacidade de articular múltiplas demandas.” (Rel. 16)

“Vários aspectos do estágio foram muito importantes e interessantes ...Percebi que para ser um bom coordenador é necessário se comunicar claramente e criar um vínculo com a escola e com os demais sujeitos. Foi muito importante para o meu aprendizado, pois foi possível não só ver de perto como se dá o trabalho da coordenação, mas também participar ativamente de pequenos processos.” (Rel. 18)

Essa observação mostra como o estágio ampliou a visão dos alunos sobre o papel da gestão escolar e sua relevância no processo educativo. Ao participar ativamente da rotina escolar, os estagiários puderam compreender que a gestão não se restringe à execução de tarefas burocráticas, mas envolve processos de mediação, diálogo e liderança que impactam diretamente a qualidade do ensino. Nesse sentido, Santos (2008, p. 87) reforça que: “A experiência de estágio contribui não apenas para a formação profissional, mas também para o desenvolvimento pessoal, na medida em que o aluno se confronta com a realidade complexa da escola.”

Essa afirmação dialoga com Libâneo (2011), que destaca a importância da formação docente articulada entre teoria e prática, permitindo ao futuro pedagogo compreender a escola

como um espaço social em constante transformação. Luck (2009) complementa ao afirmar que a gestão educacional deve ser entendida como um processo de liderança compartilhada, capaz de mobilizar a comunidade escolar em torno de objetivos comuns. Paro (2010), por sua vez, ressalta que a gestão democrática possibilita uma escola mais participativa e humana, na qual as decisões são construídas coletivamente, fortalecendo o sentimento de pertencimento e responsabilidade entre todos os envolvidos.

Assim, o estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica se consolida como um momento formativo essencial, pois oferece aos estudantes não apenas a oportunidade de observar, mas de refletir criticamente sobre os desafios, potencialidades e responsabilidades da gestão escolar em contextos reais.

d) Atenção e cuidado com alunos

Diversos relatórios evidenciam que o estágio em Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar proporcionou experiências marcantes, especialmente no acompanhamento de alunos com necessidades educacionais especiais. Os estagiários observaram tanto a atuação da direção quanto o trabalho desenvolvido no Atendimento Educacional Especializado (AEE), reconhecendo a relevância da empatia, da escuta e do cuidado individualizado na prática escolar:

“A experiencia marcante se deu pela observação do tratamento realizado pela Direção a um aluno com necessidades especiais em momento de alteração de humor. Procurando entendê-lo e sempre perguntando o que ele necessitava até a chegada do responsável do mesmo...” (Rel. 01)

“devo acrescentar que esse momento que passei na escola foi muito gratificante, para que pudéssemos ter uma visão mais ampla da escola e o que mais chamou minha atenção foi o trabalho da professora da sala de AEE, de muita responsabilidade e dedicação...cada escola tem sua característica própria e que os gestores têm que brigar pelos seus...lidar com os pais dos alunos independentes da escola não é fácil.” (Rel. 12)

Esses registros reforçam a compreensão de que a gestão escolar deve estar comprometida com práticas inclusivas. Como destacam Oliveira e Varques (2018), cabe à gestão garantir ações capazes de atender à diversidade dos estudantes, respeitando suas especificidades e potencializando aprendizagens.

Além disso, a escuta ativa, o diálogo e a construção de vínculos foram aprendizagens valorizadas na disciplina, sobretudo pelo papel de mediação do coordenador pedagógico entre escola, alunos e famílias. Essa mediação, entendida como essencial para uma gestão

democrática e transparente, também ressalta a importância das habilidades comunicativas no exercício da coordenação. Nessa perspectiva, Oliveira e Guimarães (2013) lembram que o coordenador pedagógico atua como elo de articulação, exigindo competência comunicativa e sensibilidade nas relações.

e) Rotina intensa e múltiplas demandas da coordenação

Para além da valorização, as falas revelaram uma visão crítica sobre a complexidade da função do gestor. Os estagiários da disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar, perceberam a sobrecarga de responsabilidades, a necessidade de lidar com demandas estruturais e a importância de manter uma postura democrática e inclusiva. A gestão foi descrita como mais do que o cumprimento de normas, mas como um espaço de construção coletiva e social.

“O que mais chamou atenção no estágio foi a intensidade da rotina da coordenação pedagógica e sua capacidade de articular múltiplas demandas.” (Rel. 16)

“Vários aspectos do estágio foram muito importantes e interessantes ...Percebi que para ser um bom coordenador é necessário se comunicar claramente e criar um vínculo com a escola e com os demais sujeitos. Foi muito importante para o meu aprendizado, pois foi possível não só ver de perto como se dá o trabalho da coordenação, mas também participar ativamente de pequenos processos.” (Rel. 18)

Essas percepções dialogam com o que afirma Luck (2009, p. 32), ao destacar que: “A gestão democrática pressupõe participação coletiva, descentralização de decisões e compromisso com a transformação social pela educação.”

A gestão democrática na educação vai além de uma exigência legal prevista na Constituição Federal e na LDB. Ela representa uma forma de viver a escola de maneira coletiva e participativa, reconhecendo que todos os sujeitos que fazem parte desse espaço – gestores, professores, alunos, famílias e comunidade, têm voz e contribuem para a construção de uma educação de qualidade.

Ser democrática não significa ausência de organização, mas sim construir decisões em conjunto, respeitando as diferenças, ouvindo opiniões diversas e buscando caminhos que contemplem o bem comum. É entender a escola como um lugar de diálogo, de convivência e de direitos, em que as pessoas não apenas obedecem a regras, mas participam ativamente da sua elaboração e aprimoramento.

De modo semelhante, Oliveira e Vasques-Menezes (2018, p. 878) lembram que: “A gestão escolar é um campo em permanente construção, marcada por tensões entre burocracia, demandas sociais e projetos pedagógicos.”

Nesse sentido, a gestão democrática fortalece o sentimento de pertencimento e de responsabilidade coletiva. Quando professores, alunos e comunidade percebem que suas opiniões são valorizadas, o ambiente escolar se torna mais acolhedor, mais justo e mais próximo da realidade das pessoas que o constroem diariamente.

f) Eventos e projetos escolares

Um aspecto adicional identificado foi a observação da gestão na organização de eventos escolares e na mediação de conflitos.

“Observação da reunião para realização de projetos culturais durante a festa junina.”
(Rel. 01)

“foi importante pois permitiu acompanhar o trabalho da gestão e coordenação na organização de eventos escolares como a festa junina além do que observarmos a importância do coordenador na resolução de conflitos inerentes a gestão e aos alunos.” (Rel. 21)

Essa dimensão prática permitiu aos estagiários da disciplina de Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar compreender a amplitude das funções do coordenador, que vai além do trabalho administrativo e pedagógico, envolvendo também a articulação de ações culturais e relacionais. Ao vivenciarem o cotidiano escolar, os estagiários puderam perceber que a função do coordenador exige não apenas domínio de conteúdos e planejamento, mas também sensibilidade para lidar com a diversidade humana presente na escola. Trata-se de uma atuação que demanda diálogo constante com professores, alunos, famílias e demais membros da comunidade escolar, a fim de construir um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo.

Nesse sentido, Santos e França (2012, p. 4) ressaltam que: “O gestor e o coordenador pedagógico lidam diariamente com conflitos, eventos e decisões complexas que exigem capacidade de mediação, planejamento e liderança.” Esse apontamento reforça a ideia de que o coordenador não é apenas um executor de tarefas, mas um mediador de relações e promotor de processos educativos, que precisa conciliar diferentes demandas e perspectivas. De acordo com Libâneo (2008), a gestão educacional deve ser entendida como um processo coletivo que integra dimensões administrativas, pedagógicas, políticas e culturais, não podendo ser reduzida a aspectos burocráticos. Luck (2009) complementa ao destacar que a liderança do coordenador pedagógico deve inspirar cooperação e corresponsabilidade, favorecendo a construção de um

projeto educativo democrático. Já Paro (2010) enfatiza que a gestão escolar, quando pautada na participação e no diálogo, contribui para transformar a escola em um espaço de cidadania e emancipação.

Logo, o estágio possibilita ao futuro pedagogo reconhecer os desafios e potencialidades desse papel, compreendendo que a gestão escolar é marcada por decisões que afetam diretamente o clima institucional, a motivação docente e, sobretudo, a qualidade da aprendizagem dos estudantes.

5 RELATÓRIO DO MEC ANO 2025

Segundo o relatório do Ministério da Educação (MEC) do ano de 2025, a análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da UFPA evidência que o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) está devidamente institucionalizado e regulamentado, atendendo ao que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais. Essa organização se ancora em documentos normativos como a Resolução CNE/CP nº 1/2006, que define as DCN para o curso de Pedagogia; a Resolução Consepe/UFPA nº 4.262/2012, que regulamenta os estágios na instituição; e mais recentemente a Resolução CNE/CP nº 4/2024, que atualiza as diretrizes para a formação inicial de professores.

Do ponto de vista teórico, autores como Pimenta e Lima (2006) e Libâneo (2008) ressaltam que o estágio não pode ser compreendido apenas como cumprimento de carga horária, mas sim como espaço privilegiado de integração entre teoria e prática, de reflexão crítica e de construção da identidade docente. Essa concepção dialoga diretamente com a organização do Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar no curso de Pedagogia que foi analisado, cuja carga horária está distribuída em componentes que contemplam experiências em gestão e em organizações sociais.

Outro ponto que reforça a consistência do estágio é a interlocução sistemática da IES com as redes de ensino e instituições parceiras, a exemplo da rede municipal, estadual, escolas privadas, APAE e organizações não governamentais. Essa articulação garante que o estágio seja realizado em contextos reais e diversificados, favorecendo o contato do futuro gestor e/ou coordenador com múltiplas dimensões do campo educativo. Nesse sentido, Costa (2021) argumenta que o estágio, ao aproximar o estudante das práticas concretas, amplia a compreensão sobre os desafios da educação básica e prepara o profissional para atuar em cenários de complexidade social e pedagógica.

Assim, a análise criteriosa realizada pelo MEC, permite afirmar que o curso de Pedagogia da UFPA cumpre não apenas o que está previsto legalmente, mas avança ao oferecer

uma formação prática consistente, apoiada em parcerias institucionais e sustentada por referenciais pedagógicos sólidos. O Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar, ao ser concebido como eixo articulador da formação, garante que os estudantes tenham a oportunidade de vivenciar a profissão em sua totalidade, compreendendo as funções de gestão e coordenação pedagógica como partes indissociáveis da prática educativa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da análise teórica realizada, fica evidente que o estágio supervisionado representa uma etapa essencial na formação inicial dos professores, pois proporciona a articulação entre teoria e prática, permitindo ao licenciando vivenciar o cotidiano escolar de forma crítica e reflexiva. Longe de ser uma mera exigência curricular, o estágio constitui um espaço de construção de saberes docentes, no qual o futuro educador consolida sua identidade profissional e desenvolve competências fundamentais para a atuação pedagógica.

Além disso, a atuação do coordenador pedagógico e a gestão escolar desempenham um papel estratégico na mediação e no acompanhamento desses processos formativos, sendo fundamentais para a promoção de uma prática educativa de qualidade. As bases legais que regulamentam o estágio, como a LDB (Lei nº 9.394/1996) e a Lei nº 11.788/2008, reforçam o compromisso com a formação integral dos docentes, ao mesmo tempo em que destacam a responsabilidade das instituições formadoras e das escolas parceiras.

A disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar se revela como um espaço formativo de grande relevância para a construção da identidade profissional dos futuros pedagogos. Por meio da vivência direta nos contextos escolares, os estagiários têm a oportunidade de compreender as múltiplas dimensões da gestão escolar, administrativa, pedagógica e institucional. Bem como o papel estratégico do coordenador pedagógico na mediação dos processos de ensino e aprendizagem (Oliveira; Guimarães, 2013; Luck, 2009).

Essa experiência prática permite ao estudante articular os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação com as demandas reais da escola, favorecendo uma compreensão crítica e reflexiva sobre os desafios da educação. A atuação junto à coordenação pedagógica também contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, acompanhamento docente, organização do trabalho pedagógico e construção coletiva de projetos educativos (Barros; Eugênio, 2014; Oliveira; Vasques-Menezes, 2018).

Conclui-se que a análise das falas dos estagiários demonstra que o Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar foi uma experiência significativa, capaz de

promover tanto o crescimento pessoal quanto a formação acadêmica. As categorias revelam uma visão ampliada sobre o papel da gestão escolar, destacando sua dimensão humana, pedagógica e administrativa. Embora tenham sido apontadas limitações relacionadas ao tempo e à predominância da observação, os estagiários reconheceram a relevância da vivência prática para compreender a complexidade da escola como espaço democrático, inclusivo e formador. Dessa forma, o estágio se consolida como um momento formativo fundamental para a constituição de uma identidade profissional crítica e reflexiva.

Os dados do Relatório do MEC (2025) corroboram essas percepções, apontando que a atuação do coordenador pedagógico é essencial para o fortalecimento da aprendizagem, integração da comunidade escolar e desenvolvimento de uma gestão democrática e inclusiva.

Assim, conclui-se que a disciplina de Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambiente Escolar, não apenas complementa a formação acadêmica, mas é essencial para preparar profissionais capazes de contribuir ativamente na construção de ambientes escolares mais organizados, acolhedores e comprometidos com a aprendizagem significativa de todos os sujeitos envolvidos.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, J. S. Estágio supervisionado em prática de ensino – relevância para a formação ou mera atividade curricular? **Revista Ande**, v. 13, n. 20, p. 1-42, 1994.

ANDRADE, R. C.; RESENDE, M. R. Aspectos legais do estágio na formação de professores: uma retrospectiva histórica. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 1, n. 2, 2011.

BARROS, S.; EUGÊNIO, B. G. O coordenador pedagógico na escola: formação, trabalho, dilemas. **Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós**, v. 4, n. 16, nov. 2014.

BRASIL. Decreto Legislativo nº 6 de 2020. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020a. **Diário Oficial da União**: de 20/03/2020, P. 1 - Edição Extra - C, Brasília-DF, 2020a.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Relatório de Avaliação: Renovação de Reconhecimento do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará. Protocolo nº 202321310, Código MEC nº 2274147, Código de Avaliação nº 217458. Instrumento 302 – **Avaliação de cursos de graduação (presencial)**. Brasília, DF: MEC/INEP, 2025.

_____. MEC. Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.

CARDANO, M. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação**. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

COSTA, L. A. Preciso fazer estágio professora? Estágio como experiência formativa primordial. **Educação, Santa Maria**, RS, v. 46, jan./dez. 2021.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____, J. C. et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

OLABUENAGA, J. I. R.; ISPIZUA, M. A. **La descodificación de la vida cotidiana: métodos de investigación cualitativa**. Bilbao: Universidad de Deusto, 1989.

OLIVEIRA, E. S. G.; CUNHA, V. L. O estágio supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**, Ano V, n. 14, 2006. Disponível em: <http://www.um.es/ead/red/14/>

OLIVEIRA, I. C.; VASQUES-MENEZES, I. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. 169, p. 876-900, set. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742018000300876&lng=en&nrm=iso

OLIVEIRA, J. S.; GUIMARÃES, M. C. M. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. **Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues**, Ano I, Edição I, jan. 2013.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**, v. 3, n. 3/4, p. 5-24, 2005/2006.

_____, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, A. A. P. dos. **O estágio com espaço de elaboração dos saberes docentes e a formação do professor**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, SP, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/51540653-ed0b-407d-80e3-404fd85dfb8d/content>

SANTOS, M. E. P. de; SILVA, S. A. da. Concepções dos discentes sobre estágio supervisionado obrigatório na formação inicial de professores. **Dialogia**, São Paulo, n. 41, 2022.

SANTOS, M. R.; FRANÇA, E. S. C. da. **Coordenação pedagógica: uma narrativa reflexiva sobre ações desenvolvidas no contexto escolar**. 2012.

SANTOS, T. A.; FREITAS, I. M. D. de. A pesquisa na formação docente: o estágio supervisionado em diálogo com a residência pedagógica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Natal, RN, v. 7, n. 22, 2021. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0001-8636-5964>

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências da Educação. Faculdade de Educação. Curso de Pedagogia. Disciplina: Estágio de Gestão e Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares (PED01023). Docente responsável: Maria do Socorro C. de Lima. Belém: UFPA, 2023

_____. Instituto de Ciências da Educação. Faculdade de Educação. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Belém: UFPA, dez. 2010.

UNESCO.ORG. **Relatório de monitoramento global da educação 2020**, América latina e Caribe: inclusão e educação, todos, sem exceção. 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375582>